

TRIGO – 14 a 18/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	35,11	47,14	47,18	34,38%	0,08%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	29,68	39,95	40,31	35,82%	0,90%
Santa Catarina		R\$/60kg	32,04	43,75	43,75	36,55%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	76,59	95,59	87,30	13,98%	-8,67%
São Paulo		R\$/50Kg	99,35	114,32	116,93	17,70%	2,28%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	178,00	233,00	232,00	30,34%	-0,43%
Estados Unidos (2)		US\$/t	244,88	239,93	239,22	-2,31%	-0,30%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	165,42	195,40	240,22 (R\$ 896)	45,22%	22,94%
	RS	US\$/t	156,09	187,30	232,18 (R\$ 866)	48,75%	23,96%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	285,72	285,46	284,94 (R\$ 1063)	-0,27%	-0,18%
	RS	US\$/t	276,38	277,36	276,90 (R\$ 1033)	0,19%	-0,17%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,2138	3,7036	3,7311	16,10%	0,74%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

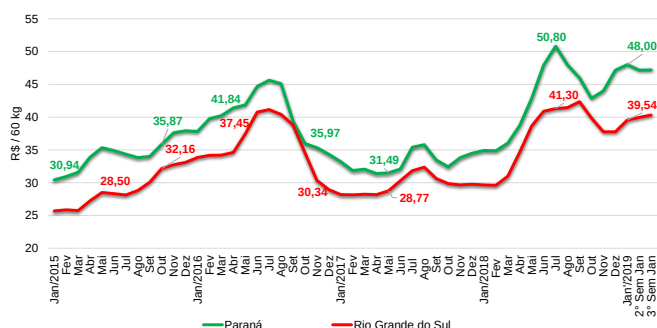
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A necessidade de incremento das importações de trigo, devido ao expressivo volume de grãos com qualidade inferior, impulsionou produtores que alinharam seus preços aos da paridade de exportação. A indústria, por sua vez, por estar abastecida, aguarda por melhores oportunidades para novas aquisições, como por exemplo, no momento em que os produtores precisarem esvaziar seus armazéns para estocar produtos de verão.

Diante desse cenário, as cotações do cereal nas praças acompanhadas pela Conab apresentaram discretas valorizações. No Rio Grande do Sul, a saca do trigo pão, PH 78, foi negociada a R\$ 40,31, com valorização de 0,9%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

MERCADO EXTERNO

O Mercado Futuro iniciou a semana com cotações desvalorizadas, ainda pela notícia do último dia da semana anterior de provável aumento das exportações russas. Ademais, o mercado foi pressionado, também, pelo insatisfatório volume de exportações norte-americanas, para o período. No segundo dia da semana, as cotações seguiram em baixa, influenciadas pelo baixo rendimento das exportações e, pressionadas pelas quedas da soja e do milho.

Na 4ª feira o mercado reagiu mediante especulações de que a Rússia iria diminuir suas exportações, e diante da expectativa de aumento da demanda do produto norte-americano. As cotações seguiram valorizadas, sustentadas pelos argumentos do dia anterior, pelo avanço das negociações entre China e EUA, e pela ameaça às lavouras face ao clima muito frio.

A média semanal no mercado norte-americano apresentou desvalorização de 0,3%, sendo cotada a US\$ 239,22.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência no mercado interno é de aumento nos preços, com a chegada da entressafra. Já no mercado externo há muita expectativa nas negociações entre EUA e China.